

8. Reuber Cogo Daltio

“NÃO SE NASCE MULHER, TORNA-SE MULHER”

Esta comunicação visa apresentar o início da politização dos Estudos de Gênero a partir do movimento feminista e a perseguição de movimentos políticos e religiosos conservadores que associaram estes movimentos ao comunismo, taxando-os de “ideologia”, um novo “Malleus Maleficarum” que insurge contra o avanço do “segundo sexo” e suas conquistas, principalmente na área dos Direitos Humanos em prol das minorias. Situar o “gênero” como significado social historicamente constituído pelo patriarcalismo e diferenciá-lo do sexo foi uma das mais importantes conquistas. Ao demarcarmos o combate à ideologia do patriarcalismo que levou à histórica naturalização da superioridade do homem em relação à mulher, corroborados pela religião e moral cristãs, encontramos o lugar do feminismo na história e sua legitimação.

Palavras-chave: Feminismo, patriarcalismo, Estudos de Gênero, hierarquia católica.